



Meta

Gestão 2011 - 2015

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 139 - maio de 2014

Campanha Salarial

NOSSO TIME VAI ENTRAR EM CAMPO PARA CONQUISTAR MAIS UMA VITÓRIA

A campanha salarial deste ano ainda não começou oficialmente. Mas o Sindicato já tem feito diversas conversas e reuniões para debater a pauta deste ano. Mais uma vez vamos lutar pelo aumento real de salário e a ampliação das cláusulas sociais.

Para isso, é preciso começar o aquecimento do nosso time. Vamos treinar e chegar entrosados nesta campanha, pois em breve chegará a hora de colocar nosso time em campo. Vamos avançar com mais uma vitória para a nossa categoria.

Vamos desde já começar a mobilização. Nos próximos meses teremos que mostrar nossa força, garra e unidade para fazermos uma grande campanha salarial.

**PRÁTICAS ANTISSINDICAIS
EM DEBATE** *pág. 2*

**DESVIO DE FUNÇÃO
NA EBSE** *pág. 3*

**COMISSÃO DA VERDADE
E 97 ANOS** *pág. 4*



**FALA
ALEX**

97 anos e cada dia mais preparado para a luta

Neste mês de maio, o Sindimetal completou 97 anos de vida. E para lembrar essa data recebemos o emocionante ato da Comissão Estadual da Verdade em nossa Casa, quando diferentes gerações puderam ouvir um pouco mais sobre a marcante história dos metalúrgicos e seu Sindicato no período da repressão ditatorial. Foi um momento também de marcar esses 97 anos completos no dia 1º de maio – data do Dia Internacional dos Trabalhadores.

Essa entidade quase centenária nos dá ainda mais responsabilidade na condução das lutas dos trabalhadores. Nos últimos anos, temos recuperado o patrimônio do Sindicato, buscando melhorias para os metalúrgicos. Fizemos também mais investimentos nas subsedes para cada vez chegar mais perto da categoria. Para continuar trilhando por este caminho chamamos os trabalhadores a se sindicalizarem e fazerem desta Casa um ponto forte de nossas batalhas.

Agora, o Brasil vive a expectativa da Copa do Mundo. Vamos juntos torcer pela vitória da seleção. Vamos também mostrar que nossa categoria reúne um forte time, de homens e mulheres preparados para entrar em campo e mostrar que vamos lutar com garra para conquistar nossos direitos.

Não vamos aceitar propostas rebaixadas. Queremos aumento real, mais direitos sociais, mais respeito e liberdades sindicais. Os trabalhadores já podem começar seu aquecimento. Mais adiante o Sindicato convocará a todos para defendermos nossa pauta de reivindicações e mostrar aos patrões que nosso time é de craques.

Fitmetal realiza 1º congresso



Após quatro anos de existência, a Fitmetal realizará seu primeiro congresso, nos dias 30 e 31 de maio em São Paulo. A delegação do RJ será de 25 companheiros. Segundo o diretor do Sindimetal e secretário-geral da Federação, “o balanço desses anos é positivo. A Fitmetal contribuiu com diversas ações para elevar o papel dos sindicatos por todo o país.

O congresso discutirá política conjuntural, situação internacional e renovará a diretoria da entidade. “Ao mesmo tempo, debateremos a industrialização e o crescimento do país, pois neste momento não podemos recuar, precisamos continuar avançando”, avalia Wallace.

Sindicato debate práticas antissindicaais

Infelizmente, as práticas antissindicaais contra os trabalhadores continuam ocorrendo nas empresas. No Sindimetal-Rio, dirigentes sindicais têm sido perseguidos e demitidos. Por isso, no dia 12 de maio, o Sindicato debateu ações para combater esse problema.



O Sindicato recebeu a professora Maria Cecília Lemos, que é Especialista em Direito do Trabalho e Mestre em Direito das Relações Sociais – Direito do Trabalho. Para ela, a criminalização dos movimentos sociais que ocorre hoje se reflete como práticas antissindicaais nas empresas.

As advogadas do Sindicato, Cristiane Rocha e Daniele Scalercio, abordaram as perseguições e demissões ocorridas com dirigentes do Sindicato. Como relatado por elas, o Diretor Adjunto da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Stanley Gacek, afirma que “as práticas antissindicaais lesionam e subvertem o trabalho decente e as possibilidades de mais crescimento e desenvolvimento”.

Debate na Nuclep aborda assédio moral nas empresas



O Sindimetal-Rio e a Nuclep promoveram, no dia 6 de maio, um debate sobre o assédio moral. O auditório da empresa ficou cheio, onde os trabalhadores puderam relatar diversos casos de assédio. O evento foi organizado pelo

Sindicato junto com os companheiros do RH e a Assistência Social.

A diretora do Sindicato, Raimunda Leone, afirmou que o assédio moral é uma prática que fortalece o preconceito, a discriminação e o racismo. O diretor Olindino Cerqueira, declarou que os sindicalistas também precisam conhecer mais sobre o assédio moral para combater esta prática. Já Ademir Cavalcanti afirma que não é possível que a empresa continue com a postura de perseguir trabalhadores.

O debate contou com a participação da pesquisadora Rita de Cássia, da escola de Direitos Humanos e Saúde Helena Besserman Ensp-Fiocruz. Ela ressaltou a importância deste debate e lembrou que 2 de maio foi o dia mundial de combate ao assédio moral. A professora Terezinha Martins, coordenadora da Uni-Rio sobre o assédio moral no trabalho, afirmou que “o assédio é um problema da direção da empresa, que atinge, entre outros, sindicalistas que lutam pelos direitos do coletivo dos trabalhadores.

PLR na Riotruck

No dia 5 deste mês, os trabalhadores da Riotruck aprovaram, em assembleia, a PLR de R\$ 1.200,00. Mas os funcionários também aguardam o aquecimento do setor para rediscutir esses valores com a empresa.



Frame e Ferro Total não responde aos trabalhadores

Há cerca de dois meses, o Sindicato apresentou aos grupos Frame e Ferro Total uma pauta de reivindicações debatida com os trabalhadores. Entre os pontos principais estão: PLR, plano de saúde, alimentação no local de trabalho e cesta básica. Infelizmente, até hoje não houve qualquer resposta. O Sindicato já entrou em contato com o Ministério do Trabalho e o Ministério Público para que sejam tomadas as devidas providências.

Descaso na FAET



Os trabalhadores da FAET têm denunciado uma série de problemas vivenciados na fábrica. Dentre as queixas se destacam o desconto no ticket e retirada do descanso semanal em caso de atraso, remoção de cesta básica em caso de ausência autorizada por atestado médico.

Há denúncias de que em alguns setores da empresa os trabalhadores fazem uma jornada de 10 horas em pé por ausência de cadeiras. Falta de ventiladores, limpeza do vestiário e denúncias de furtos também fazem parte das queixas recebidas pelo sindicato. A diretora Glória (foto) informa que o Sindicato já encaminhou as denúncias à empresa e está acompanhando os processos de apuração firme na sua missão de defender os interesses da classe trabalhadora.

Cartão alimentação na Lansa Ferro e Aço



O Sindicato tem avançado nos debates na Lansa e está discutindo o valor e a data da implementação do cartão alimentação. Segundo o diretor Bira (foto), "a empresa também se comprometeu a discutir mais à frente o plano de cargos e salários".

Sindicato convoca ex-funcionários da Gestetner

Foi publicada na página da internet do Sindicato – www.metalurgicosrj.org.br – a relação de ex-funcionários da Gestetner, que devem entrar em contato com o Sindicato. Tel: 3295-5089 e 3295-5055.



Eletromar persegue diretor do Sindicato

O diretor do Sindicato, Alex Willian, continua sendo perseguido pela empresa. Ele está em desvio de função e a gerência se recusa a recebê-lo. Enquanto isso, os trabalhadores estão sem Plano de Cargos e Salários e ticket refeição, que continuam sendo negados pela empresa.

Desrespeito na Manufatura Zona Oeste

Os trabalhadores da Manufatura Zona Oeste (Centrinel), com anos de dedicação à empresa, estão sendo surpreendidos com sucessivos atos de desrespeito. Além dos atrasos no INSS, FGTS, vale refeição e no próprio pagamento do salário, a empresa agora propõe um acordo que não representa os anseios da categoria. O Sindicato está atendo e analisando todas as denúncias feitas pela categoria em busca das soluções cabíveis.



Desvio de função ainda é problema na Ebse-Santíssimo



Se na Shaw ES3 o problema do desvio de função foi regularizado no mês de abril, não podemos dizer o mesmo na Ebse. A solução dos problemas derivados do desvio de função está nas mãos da empresa. Para piorar a situação, os trabalhadores se sentem ameaçados em passar seus nomes para enquadramento uma vez que a Ebse iniciou o processo de demissões.

O diretor Carlão (foto) convoca os trabalhadores a se organizarem para enfrentar os problemas nas empresas: "É importante a participação do encontro dos trabalhadores da Ebse e da ES3 para que possamos debater os problemas vividos no dia a dia, além da campanha salarial e a PPR".

Arame Paracambi / Fábrica de Arame Benfica

O Sindicato informa que na Arame Paracambi e na Fábrica de Arame Benfica estão em negociações a PLR de 2014. Os trabalhadores devem ficar atentos.

Mudanças na **Fertel**

Na Fertel, os trabalhadores conquistaram o reajuste na cesta básica de 35%. Já o plano de saúde, a empresa terá uma participação de 50% nos procedimentos, custo que antes era inteiramente dos trabalhadores. Além disso, Sindicato e empresa entenderam que no mês de setembro, ambos farão esforços no intuito de trocar o plano, que hoje é de co-participação e colocar em uma modalidade única.

Alimentação na **Siemens**

Em negociação com a empresa, o Sindicato conseguiu aprovar a inclusão do café da manhã e o cartão alimentação no valor de R\$ 120,00. A empresa também se comprometeu a, após a licitação com a Bayer, rediscutir possíveis reajustes.

Sindicato conquista PLR na **Rassini**



O Sindicato conquistou o acordo que garante a PLR sem metas na Rassini no valor total de R\$ 4.800,00. O acordo fixou o pagamento da primeira parcela em 4.000,00 no dia 20 de maio para quem tem mais de um ano de casa. Os que não têm este tempo de serviço vão receber o proporcional ao tempo trabalhado. O restante do valor (R\$ 800,00) será pago no dia 20 de fevereiro de 2015. Trabalhadores liberados pelo INSS também irão receber o valor proporcional aos meses trabalhados.

PLR na **Mahle**

Foi aprovado em assembleia com os trabalhadores da Mahle a PLR de 2014 no valor de R\$ 4.700, com antecipação de R\$ 3.350,00 em 10 de junho deste ano.

Sindicato completa 97 anos e recebe audiência da **Comissão da Verdade**



Aconteceu, na noite do dia 29 de abril, no Sindimetal, uma audiência da Comissão Estadual da Verdade. O objetivo foi colher depoimentos de históricos metalúrgicos que sofreram com a violência e repressão da Ditadura Militar. O evento também serviu como atividade comemorativa dos 97 anos do Sindimetal-Rio.

A abertura foi feita pelo Presidente do Sindimetal-Rio, Alex Santos que exaltou a atividade: “Esse ato se reveste de grande importância para a nossa categoria. Estamos aqui para lembrar e saudar a história de antigos militantes e dirigentes sindicais que se dedicaram ab-

negadamente para mandar alta a bandeira dos trabalhadores”. O presidente da Comissão Estadual da Verdade, Wadih Damous, alertou para o fato de que o verdadeiro alvo do golpe de 1964 era impedir o



aprofundamento da democracia brasileira.

A cerimônia contou com a presença de parlamentares como o deputado Paulo Ramos (PSOL-RJ), representantes de sindicatos e representantes das centrais sindicais CUT, Conlutas e CTB, além do ex-deputado Edmilson Valentim. Durante a atividade, três militantes do Sindimetal-Rio deram seus depoimentos para a comissão: Valdir Vicente, Nobre (presidente do Grêmio dos Aposentados) e Severino Batista.

Acesse o novo site

- Mais dinâmico
- Mais informação
- Conectado com as redes sociais

Versão exclusiva para celulares e tablets

www.metalurgicosrj.org.br